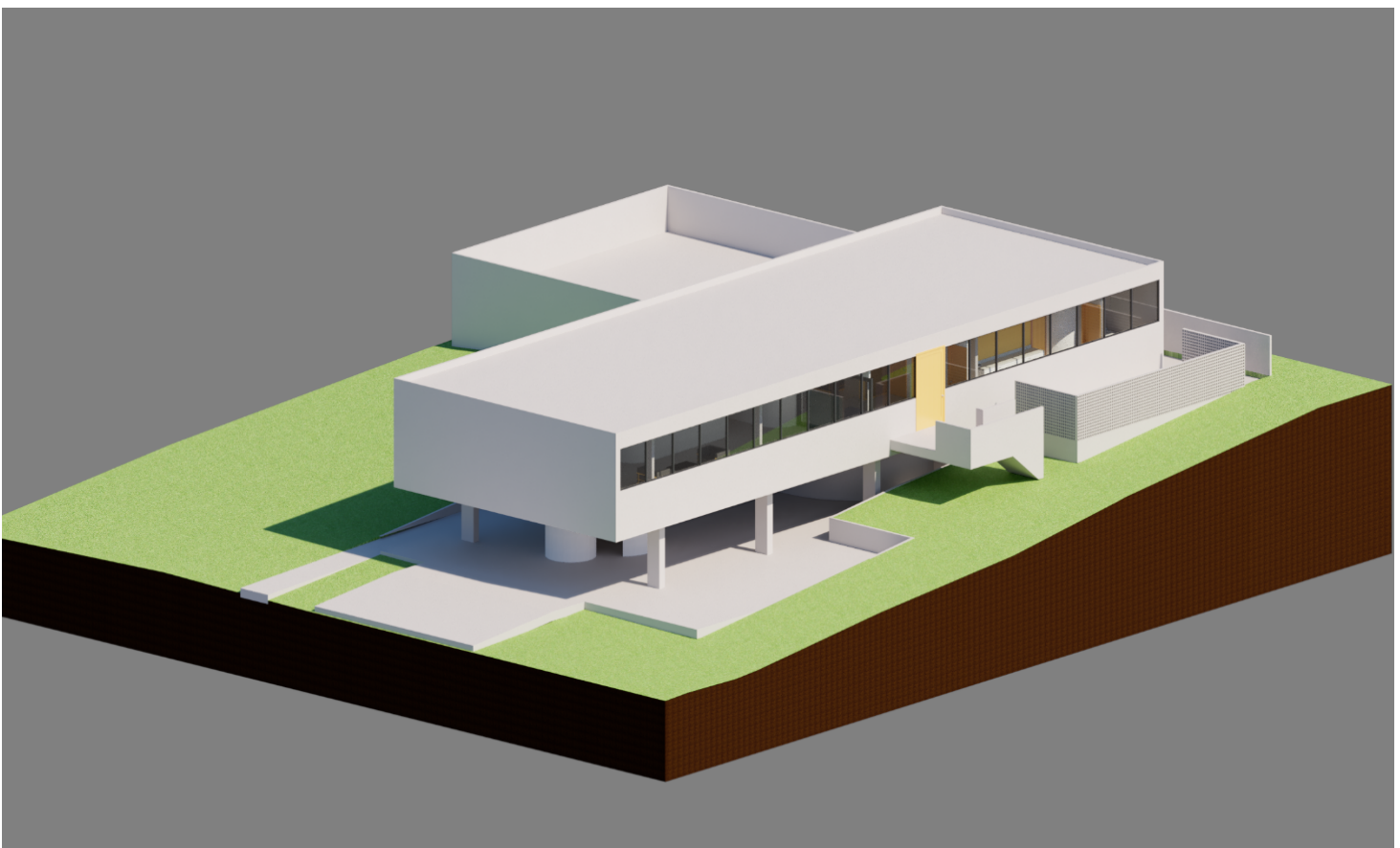


# ARQUITETO DECIO TOZZI: ESTUDO DOS PROJETOS RESIDENCIAIS DE VALINHOS E JUNDIAÍ

Palavras - Chave: [Projeto]; [Paisagem]; [Linguagem]; [Decio Tozzi].



**Autores:**

**ISADORA LUÍZA ROBLES PATRÍCIO [UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS]**

**Prof. Dr. WILSON FLORIO (Orientador) [UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS]**



## INTRODUÇÃO:

Ao longo de cinco décadas de intensa atuação como arquiteto, Decio Tozzi produziu projetos e obras de arquitetura reconhecidos pela crítica, e que foram premiados pelo Instituto dos Arquitetos (IAB) e Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (AsBEA). Alguns de seus projetos mais celebrados estão presentes no acervo do Museu Pompidou, em Paris, inclusive. Sendo assim, escolheu-se como objeto de estudo para esta pesquisa as residências Decio Barbosa dos Santos (1971-72) e Fábio Moraes de Abreu (1974- 2002), em Valinhos e Jundiaí, devido aos caracteres arquitetônicos, nelas observados.

Logo, a fim de se investigar a linguagem, o partido, a relação com a paisagem e a volumetria das edificações, esta análise buscou, por meio de ferramentas digitais e de declarações do próprio arquiteto, a compreensão de suas ideias e a preservação de seu legado arquitetônico.

A doação de seus projetos à Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura da Unicamp (BAE), ocorrida em 2018, possibilitou uma proveitosa investigação sobre sua obra, sobretudo no Estado de São Paulo. Há poucas publicações sobre alguns de seus projetos, sendo a mais completa o livro publicado pelo próprio arquiteto em 2005.

Dessa forma, o objetivo deste projeto foi, em primeiro lugar, estudar a configuração das edificações para a formulação de um modelo tridimensional, a partir das pranchas presentes no “Acervo Decio Tozzi”. Ademais, com o redesenho dos exemplares, foi possível estudar as suas configurações espaciais, a relação com os seus entornos e a essência de seus partidos.

Sendo assim, diante da relevante participação do profissional de arquitetura dentro dos processos criativo e executivo de casas, o estudo e análise de projetos residenciais, como atesta

Tagliari (2012, p. 58), pode manifestar estratégias conceituais fundamentais para a compreensão da arquitetura. Como observou Marlene Milan Acayaba (1985, p.51):

*Na prática, a casa é muitas vezes a única, a melhor ocasião para o profissional experimentar.*

Este fato é também ratificado por Ruth Verde Zein:

*É ainda muito comum ouvir-se que o projeto da casa é o grande laboratório do arquiteto. Essa frase tem dois significados básicos, complementares: as casas servem de exercício, em ponto pequeno, de projetos mais complexos, a conquistar; e têm um caráter experimental, permitindo ao arquiteto avaliar hipóteses e testar sua utopia. (1985, p.49)*

Ademais, tendo em vista a preocupação com a preservação patrimonial desses e outros projetos de Decio Tozzi, a produção de conteúdos relacionados à suas contribuições arquitetônicas auxilia a divulgar o papel histórico-cultural de suas ideias. Como enfatiza Maíra Dias Sebastião (2021, p.16) :

*O patrimônio cultural é reconhecido como um valioso recurso que precisa ser preservado, sendo que as tecnologias digitais têm um importante papel para auxiliar na preservação do patrimônio arquitetônico. Portanto, a utilização de instrumentos e métodos para reconstrução virtual abrem novas possibilidades para a conservação da memória do edifício.*

Sendo assim, graças aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis, a difusão desses expoentes da arquitetura moderna brasileira torna-se mais facilitada e tangível a toda comunidade, fazendo com que seus conceitos sejam imortalizados na história.



## METODOLOGIA:

Ao longo do semestre, a estratégia empregada para a produção da pesquisa manteve-se no seguinte formato:

- 1ª. **Etapa:** Levantamento bibliográfico, leituras programadas, realização de resumos, identificação dos conceitos a serem analisados nos projetos.
- 2ª. **Etapa:** Análise dos desenhos presentes no acervo Decio Tozzi para a interpretação do projeto.
- 3ª. **Etapa:** Realização do redesenho e modelos digitais tridimensionais dos projetos selecionados (AutoCad e Revit).
- 4ª. **Etapa:** Elaboração de modelos físicos a partir do redesenho bi e tridimensional dos projetos.
- 5ª. **Etapa:** Elaboração de diagramas analíticos e perspectivas dos espaços e percursos.
- 6ª. **Etapa:** Elaboração de tabelas comparativas entre os dois projetos elaborados.
- 7ª. **Etapa:** Elaboração da monografia, contendo as análises, os resultados obtidos, a discussão e conclusões finais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nascido em 1936, na cidade de São Paulo, Decio Tozzi, desde muito jovem, esteve em contato com o universo artístico. Segundo seus próprios depoimentos, o apreço pela atividade projetista foi uma herança de seu pai, o italiano Giuseppe Tozzi. (TOZZI, 2005, p.314)

Em 1960 concluiu sua graduação em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Mackenzie, e, desde o término de seus estudos, consolidou seu espaço no ramo arquitetônico paulista. Ao longo de sua carreira, desenvolveu inúmeros projetos que resultaram em premiações, como a Escola Técnica de Comércio de Santos - Prêmio “Governador do Estado (São Paulo, 1967) e o Parque Villa-Lobos - Prêmio “Terceira Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (1997), em reconhecimento de sua intensa produção criativa. (PEREIRA, 2021, p.38)

Em suma, a plasticidade de suas obras extrapola o típico senso estético idealista, uma

vez que ao agregar conhecimentos de origem vernacular, criou uma linguagem verdadeiramente acessível e integrada ao contexto nacional:

*Meu interesse pessoal na arquitetura era desenvolver um trabalho com escrita singular, penetrar na aventura artística entendendo-a como um universo a descobrir na medida em que curiosamente sentia emergir a cada desenho a expressão de um ideário plástico em que a luz, o espaço e a matéria constituíam elementos de uma arquitetura nova e transformadora no quadro de conservadorismo vigente em nosso meio. (TOZZI, 2005, p. 315)*

Assim, como missão projetual, Decio Tozzi buscou equilibrar fatores da natureza brasileira, como a excessiva luz atmosférica e as elevadas temperaturas, com técnicas incorporadas pela cultura construtiva, fazendo com que materiais, como o concreto, ganhassem um novo significado plástico.

Ao incorporar pesquisas sobre tribos africanas e diversas outras culturas no seu processo conceutivo, trouxe soluções que desestruturaram a setorização tradicional, por meio da valorização da paisagem e do seu contato imediato com o ambiente construído:

*Por meio da análise crítica, procurei desenhar usando a técnica como uma forma de obter espaços de convívio humano que buscam a beleza e o diálogo saudável com a paisagem, certo de que essa postura se insere no caminho do desenvolvimento da arquitetura e da sociedade. (TOZZI, 2005, p. 318).*

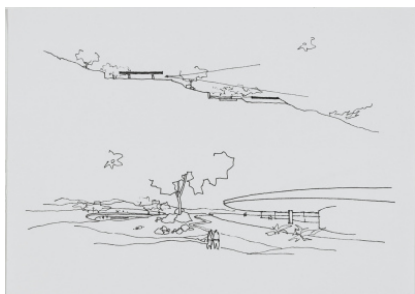
Dessa forma, tendo em vista essa linguagem arquitetônica preocupada com a relação do edifício e seu entorno imediato, a pesquisa se desenvolveu analisando duas de suas obras residenciais presentes no interior do estado de São Paulo: A Residência da Fazenda Veneza, em Valinhos, e a Residência Decio Barbosa dos Santos, em Jundiaí.



Localizada em um contexto rural, a Residência da Fazenda Veneza - Fábio Moraes de Abreu, conta com um terreno e uma construção de 5.000 m<sup>2</sup> e 1.200 m<sup>2</sup>, respectivamente. Edificada durante os anos 1970, apresenta uma setorização distribuída em patamares de apenas um pavimento, ao longo de um sítio onde, historicamente, se encontravam os terreiros de uma fazenda de café. (TOZZI, 2005, p. 163) Por conta dessa característica local, o projeto acabou integrando muros ciclôpicos, construídos por escravizados no século XVIII, como balizamento para os níveis da construção

No aspecto espacial, a casa conta com uma paisagem natural marcada pelos morros (Serra dos Cristais), pelo lago - onde a Capela foi posteriormente implantada em 2002 - e pela exuberante vegetação. Logo, segundo o arquiteto, o principal objetivo do projeto era estabelecer uma plena conexão da casa com o meio ambiente, fazendo com que o programa destinado à setorizar a moradia dos pais, das filhas casadas e dos filhos não ofuscasse o belo visual.

Dessa maneira, a solução empreendida estabeleceu uma única cobertura sinuosa para abrigar as áreas íntima e de serviços, um espaço central de convívio familiar, onde o destaque é a piscina, e um pavilhão que compreende o salão de jogos, churrasqueira, vestiários e saunas sob um teto-jardim:



*Imagem 1: Perspectiva da Casa e da Piscina (1970 - 1973).  
Crédito fotográfico : Centre Pompidou, MNAM-CCI/Georges  
Meguerditchian/Dist. RMN-GP. Référence image : 4N23070.*

Já sob a perspectiva de iluminação, o projeto incorporou uma grande quantidade de

esquadrias, principalmente ao longo da extensa varanda da parte residencial, garantindo uma zona de transição entre o exterior fortemente iluminado e o interior mais escuro.



*Imagem 2: Perspectiva da Residência da Fazenda Veneza.  
Disponível em: <https://www.deciotozzi.com/copia-carmen>. Acessado em 21/07/2023.*

Materialmente, a construção trabalha de maneira pujante o concreto armado disposto sob um formato angular, permeado de elementos ortogonais e retilíneos, como os pergolados.

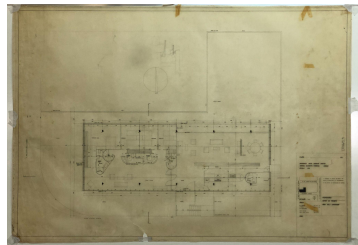
Já a Residência Decio Barbosa dos Santos, localizada na cidade de Jundiaí, situa-se em um contexto urbano. Projetada entre os anos de 1971 e 1972, não possui uma extensa documentação publicada, sendo que a principal narrativa encontrada para a elaboração dessa pesquisa é um trecho do livro (TOZZI, 1978, p. 41), presente em PEREIRA (2021, p.54):

*Neste projeto propusemos uma relação diferente entre a casa e a cidade, procurando uma integração espacial do lote urbano com a rua e com o espaço intersticial da quadra. Essa intenção sugeriu uma solução compacta, liberada do solo sobre pilotis, que permitiu a abertura desejada para o bairro. A organização espacial interna aberta e fluida integra os ambientes e transforma circulações em áreas de estar e varandas.*

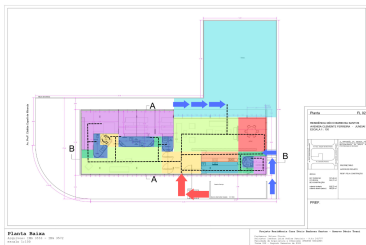
Contando com um terreno de 797,40 m<sup>2</sup> e uma construção de 385,75 m<sup>2</sup>, a moradia parece flutuar sobre a acentuada topografia do lote em esquina. Materialmente, é composta por placas de concreto, vidro e concreto moldado in loco. (PEREIRA, 2021, p.54) Seu projeto também



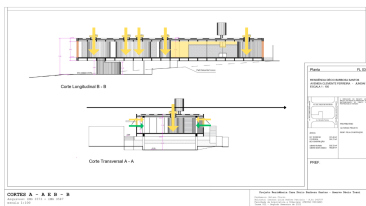
privilegiou a conexão entre os ambientes internos e externos, fazendo com que a casa receba generosas quantidades de iluminação e ventilação naturais, como pode ser observado nos estudos de redesenho:



**Imagem 3: Planta do Primeiro Pavimento.** Prancha disponível no “Acervo Décio Tozzi”, Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura da Unicamp (BAE).



- ➡ Acesso externo íntimo
- ➡ Acesso externo principal
- ↻ Acesso íntimo
- ⋯ Hipótese de trajeto
- Área de convívio múltiplo
- Área de estar
- Dormitórios
- Banheiros
- Jantar
- Área de circulação principal
- Área de circulação íntima
- Cozinha
- Serviços



- ➡ Entrada de luz natural
- ➡ Entrada de ventilação natural
- Superfície translúcida
- Superfície não identificada (hipótese: placas de concreto)

*Estudos de circulação, setorização e iluminação e ventilação naturais. Realizados pela autora, 2023.*

## CONCLUSÃO:

Assim, graças aos desenhos técnicos, diagramas analíticos, modelos digitais e textos de reflexão e análise, a pesquisa conseguiu abranger os principais conceitos e intencionalidades do arquiteto, permitindo com

que o estudo do recorte selecionado fosse realizado integralmente.

Portanto, tendo em vista o papel das tecnologias empregadas, a memória e a linguagem desses expoentes modernos tornam-se mais acessíveis à comunidade, fazendo com que o legado do arquiteto seja preservado na história arquitetônica nacional e internacional.

## REFERÊNCIAS:

ACAYABA, Marlene M. **Residências em São Paulo: 1947-1975**. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2011.

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.

CENTRE POMPIDOU. **La Collection du Musée National d'art Moderne - Decio Tozzi**. Disponível em: [https://collection.centrepompidou.fr/artworks/?filters=query%3Adccio%20tozzi&page=2&layout=grid&sort=by\\_author](https://collection.centrepompidou.fr/artworks/?filters=query%3Adccio%20tozzi&page=2&layout=grid&sort=by_author). Acessado em 21/07/2023.

CHING, Francis D.K. **Arquitetura: Forma, Espaço y Orden**. México: Gustavo Gili, 1993.

HELENA, Heloisa M. M. Pereira. **A Arquitetura Residencial de Decio Tozzi: uma leitura a partir do acervo de projetos do arquiteto**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura). Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas. Programa Arquitetura, Tecnologia e Cidade. Campinas: FECFAU, 2021.

DIAS, Maira Sebastião. **Realidade virtual e aumentada para valorização da obra de Decio Tozzi : Capela da Fazenda Veneza**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura). Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas. Programa Arquitetura, Tecnologia e Cidade. Campinas: FECFAU, 2021.

SCULLY, Vincent. **Arquitetura Moderna. A arquitetura da democracia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil: 1900-1990**. São Paulo: Edusp, 2014.

TAGLIARI, Ana. **Os projetos residenciais não-construídos de Vilanova Artigas em São Paulo**. Doutorado em Arquitetura. Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo: FAUUSP, 2012.

TAGLIARI, Ana. Modelos conceituais de percurso e circulação no projeto de arquitetura. **Revista 5% Arquitetura + Arte**, São Paulo, ano 13, v.1, n.16, 2018.

TAGLIARI, Ana; FLORIO, Wilson. Métodos de Análise Gráfica: Estudo da Circulação, Percurso e Movimento no Projeto de Arquitetura. **Revista Educação Gráfica**, v.23, n.2, 2019.

TOZZI, Decio. **Projetos**. Disponível em: <https://www.deciotozzi.com/projetos>. Acessado em 21/07/2023.

TOZZI, Decio. **'Decio Tozzi, arquiteto. Pensamento e Obra'**. [Entrevista concedida a Revista Módulo] Revista Módulo. ed. 61, 1980, p.84-93.

TOZZI, Decio. **Arquipériplos**. Coleção Portfolio Brasil, São Paulo: J.J. Carol, 2013.

TOZZI, Decio. **Arquiteto Decio Tozzi**. São Paulo: D'Auria, 2005. TOZZI, Decio. **Cadernos Brasileiros de Arquitetura - Arquiteto Decio Tozzi**. v. 4. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1978.

TOZZI, Decio. **Encontro com Decio Tozzi. Um diálogo sobre arquitetura, conceitos, acervo e casas**. [Entrevista concedida a] Heloisa Mendes Pereira. Entrevistas Vitruvius São Paulo, ano 22, n. 086.02, Vitruvius, maio 2021. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/entrevista/22.086/8088>-. Acesso em: 08 ago. 2021.

TOZZI, Decio. **Entrevista Decio Tozzi - Parte 1**. [Entrevista concedida a] Paulo Markun. Portal Arquitetura para todos - CAU/BR, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zcc3p3CeVBU>-. Acesso em: 08 ago. 2021.

TOZZI, Decio. **Entrevista Decio Tozzi - Parte 2**. [Entrevista concedida a] Paulo Markun. Portal Arquitetura para todos - CAU/BR, 2018a. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zcc3p3CeVBU>-. Acesso em: 08 ago. 2021.

TOZZI, Decio. **Entrevista Decio Tozzi - Parte 3**. [Entrevista concedida a] Paulo Markun. Portal Arquitetura para todos - CAU/BR, 2018b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zcc3p3CeVBU>-. Acesso em: 08 ago. 2021.

TOZZI, Decio. **Entrevista: Decio Tozzi** [Entrevista concedida a PROJETO DESIGN]. PROJETO DESIGN, 291, maio de 2004. Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/acervo/decio-tozzi-01-05-2004/>-. Acesso em: 08 ago. 2021.

TOZZI, Decio. **Leitura de um período de produção: obra do arquiteto Decio Tozzi 1960/1980**. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1981.

TOZZI, Decio. Residência C.H.F.C. Projetos de arquitetura. **Revista Módulo**, v.49, 1978a, p.72-75.

UNWIN, Simon. **Analysing Architecture**. 4 ed., London / New York: Routledge, 2014.

ZEIN, R. V.Vilanova Artigas: a obra do arquiteto. **Revista Projeto**, São Paulo, SP, n. 66, p. 79-91, 1984.

ZEVI, Bruno. **A Linguagem Moderna da Arquitetura**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984.